



Público

Ípsilon

13-01-2012

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 51453

Temática: Cultura

Dimensão: 338

Imagem: S/Cor

Página (s): 3

Pessoa chega à Gulbenkian em Fevereiro...

Já se sabia que a exposição "Fernando Pessoa - Plural como o universo" que esteve no Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, onde foi vista por mais de 250 mil pessoas, iria viajar para Lisboa em 2012 à boleia do ano de Portugal no Brasil e do Brasil em Portugal. Agora, sabe-se também que vai ser inaugurada a 9 de Fevereiro na Fundação Calouste Gulbenkian, ali ficando até 30 de Abril. Resultado de uma colaboração entre a Gulbenkian, a Fundação Roberto Marinho e o Museu da Língua Portuguesa de São Paulo, a exposição tem como leitmotiv "a viagem marítima" e é comissariada por Richard Zenith, especialista na obra do poeta, juntamente com o académico brasileiro Carlos Felipe Moisés.

"Fernando Pessoa - Plural como o universo" é uma exposição interactiva: pretende-se que o visitante tome parte e seja cúmplice, nem que seja só simbolicamente, de um passeio pela vida e pela obra do escritor e dos seus heterónimos, através de textos, imagens e vídeos. Os curadores Richard Zenith e Carlos Felipe Moisés e o cenógrafo Hélio Eichbauer mostraram interesse em que haja em Lisboa uma "maior riqueza de acervo". "Recorrendo à Casa Fernando Pessoa, à Fundação Gulbenkian e à Biblioteca Nacional será possível enriquecer a exposição com mais obras de arte, livros e eventualmente manuscritos", lembrou há tempos ao PÚBLICO Inês Pedrosa, a directora da Casa Fernando Pessoa. Além do catálogo da exposição, será lançado um livro intitulado "Fernando Pessoa: o editor, o

"Pessoa - Plural como o universo" vem do Museu da Língua Portuguesa de São Paulo

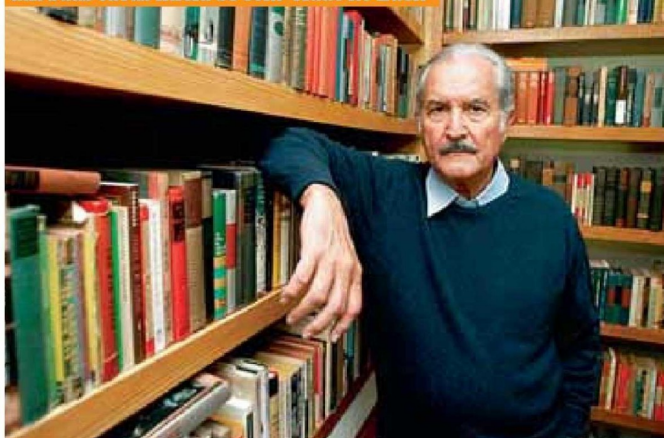


escritor e os seus leitores", com um conjunto de 50 depoimentos pedidos a igual número de personalidades portuguesas e estrangeiras que dão conta da sua relação com a obra do poeta.

... e à Porto Editora em Abril

É em Abril que a Porto Editora vai lançar a obra "Fernando Pessoa - Uma Quase Autobiografia", do advogado e ex-ministro da Justiça brasileiro José Paulo Cavalcanti Filho, cujo fascínio pelo poeta português o levou a inventariar tudo o que sobre ele foi escrito (mais de seis mil livros), a colecção de primeiras edições e objectos e a afirmar que, em vez de 55, são 127 os seus heterónimos. "Não é uma obra académica, mas é uma obra de fundo sobre Pessoa", disse a editora Cláudia Gomes na apresentação do programa editorial para este ano. O autor deverá vir a Portugal em Fevereiro para a inauguração da exposição "Fernando Pessoa - Plural como o universo" (ver texto ao

Carlos Fuentes é uma das apostas da editora: a publicação das suas obras inicia-se com "Adão no Éden"



lado). Carlos Fuentes é outra aposta do grupo Porto Editora, que inicia em Fevereiro a publicação da obra do mexicano com o romance "Adão no Éden", "um retrato muito duro da realidade mexicana do narcotráfico", diz o editor Manuel Alberto Valente. Fuentes forma, com Gabriel García Márquez e Mario Vargas Llosa, "o trio de ouro do 'boom' da literatura latino-americana". Na Sextante, a aposta é em "A Investigação", do escritor francês Philippe Claudel, "uma parábola sobre o mundo em que vivemos que nos condena e destrói" inspirada na série de suicídios na France Telecom, descreveu o editor João Rodrigues. O autor virá apresentar o romance a Portugal, no festival LeV - Literatura em Viagem, que se realiza em Abril em Matosinhos. "Baku - Últimos Dias", um relato de viagem do francês Olivier Rolin, sai em Fevereiro. "É uma admirável reflexão sobre a criação", nota o editor da Sextante. A editora lança no encontro literário Correntes d'Escritas, em Fevereiro, na presença do autor, "Cinzas de

Abril", o mais recente romance do espanhol Manuel Moya, que aborda a revolução de 1974 com um distanciamento que os portugueses não têm e abordando "questões difíceis" ("duas das personagens principais são inspectores da PIDE", sublinha João Rodrigues). O romance "A Grande Arte", considerado a obra-prima do brasileiro Rubem Fonseca, é outro dos destaques da Sextante, a publicar este mês. Fonseca devia ter vindo às Correntes d'Escritas no ano passado, mas acabou por não conseguir. Talvez seja desta.